

Estratégias da PROPPI para indução da construção do planejamento estratégico e autoavaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UEMS

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI) em um dos seus eixos estratégicos delineados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI apresenta como um dos objetivos estratégicos, a consolidação dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* da UEMS. Para tanto, o planejamento estratégico da Pós-graduação na UEMS tem sido fomentado prioritariamente no direcionamento epistemológico, que pressupõe a identificação das necessidades, a longo prazo, de pesquisas em âmbito nacional e internacional, os quais precisarão ser incentivados e implementados na UEMS; no aumento da qualidade e da quantidade de produção científica das áreas de pesquisa já existentes na Universidade; no desenvolvimento de pesquisa aplicada, objetivando a criação de bens e serviços à sociedade e na implantação de políticas de parcerias e convênios relativas às áreas de conhecimento que requeiram a ampliação do número de pesquisadores e o aporte de recursos financeiros.

No entanto, a Instituição defronta-se com desafios importantes para elevar o conceito dos seus Programas, manter a qualidade obtida, bem como para consolidar áreas de pesquisas nas quais ainda não atingiu a excelência almejada. A política da Pós-graduação para o próximo quadriênio prevê investir na consolidação dos Programas que terão como meta a obtenção de conceito superior ao atual. Para o aumento dos conceitos dos Programas e/ou para a consolidação dos resultados positivos alcançados, tem havido um esforço institucional na construção dos instrumentos de autoavaliação e no delineamento do planejamento estratégico desses Programas, as quais estão em consonância com as diretrizes atuais da CAPES na proposição de uma avaliação que considere requisitos multidimensionais.

Para alcançar essa perspectiva, a PROPPI promoveu em 26 de agosto de 2019 o VI Seminário Interno de Avaliação da Pós-graduação, que teve como foco “Autoavaliação”. Esse Seminário teve como objetivo induzir a discussão dos projetos de autoavaliação dos Programas, que se configuram como um novo componente da ficha de avaliação da CAPES. Desde então, a Pró-reitoria reconhece seu papel no acompanhamento desse processo e no suporte aos projetos de autoavaliação e planejamento estratégico dos Programas, de forma coordenada. A participação nesse Seminário foi significativa com a representação de todos os Programas, tanto das coordenações quanto das coordenações adjuntas, e os encaminhamentos foram de suma importância para avançar na consolidação da Pós-graduação. Além disso, esse Seminário foi importante porque possibilitou pensar de forma mais ampla nessas mudanças que estão postas na nova agenda de avaliação da CAPES e, ainda, possibilitou que pudéssemos iniciar um apoio aos Programas no processo de construção do planejamento estratégico e da autoavaliação.

Como encaminhamento desse Seminário, a Pró-reitoria teve como compromisso induzir o processo de planejamento estratégico dos programas e para isso organizou um cronograma de oficinas, que foi realizado *in loco* nas Unidades universitárias com a participação de todos os docentes, entre fevereiro e março de 2020. O objetivo das oficinas foi discutir com os grupos e capacitá-los no uso de ferramentas para elaboração e análise crítica de indicadores, considerando todas as etapas que envolvem o planejamento estratégico, desde o estabelecimento da missão e da visão, dos objetivos e metas estratégicas, da elaboração dos indicadores e o respectivo Plano de ação para o monitoramento das ações dos Programas. Essa proposta está concatenada com o que está sendo preconizado pela CAPES.

Essas oficinas foram realizadas em conjunto com a Assessoria de Relações Internacionais (ARELIN), que apresentou a importância de se pensar em indicadores de internacionalização para cada Programa. As ações de planejamento da Pró-Reitoria culminaram, no ano de 2020, com reuniões por Programa com a apresentação de seu planejamento e discussão com a PROPPI e ARELIN para avaliarem o material e discuti-lo com cada coordenação. Em 2021 e 2022 ocorreram o VII e VIII Edições do Seminário Interno de Avaliação da Pós-graduação, em que os Programas apresentaram seu planejamento estratégico, a fim de debater e aperfeiçoar os planos de ação de cada Programa. Para 2023, o IX Seminário Interno de Avaliação da Pós-graduação está previsto para o primeiro semestre e terá como central: “Histórico do Processo de Implantação da Autoavaliação nos Programas de Pós-graduação stricto sensu da UEMS”.